

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



PRODUTOS LÁCTEOS BRASILEIROS: UM NOVO FLUXO PARA O MERCADO RUSSO

Data: 13/10/2025

Posto: Moscou/Rússia

Palavras-chave: leite, laticínios, Rússia.

Responsável: Marco Túlio Santiago, Adido Agrícola; Ekaterina Khudiakova, Assistente Técnica.

SUMÁRIO:

Apesar de a Rússia estar atualmente se esforçando para aumentar as exportações de seus próprios laticínios e reduzir as importações do exterior, o Brasil ocupa uma das posições-chave entre os fornecedores dessas commodities para a Rússia. Esse mercado é bastante peculiar e exige o cumprimento de uma série de requisitos e regulamentações, no entanto, ele representa uma grande oportunidade para os produtos brasileiros.

A presença dos produtos lácteos brasileiros no mercado russo é um fenômeno mais recente e estratégico, marcado por um crescimento significativo. Historicamente, a Rússia dependia de fornecedores europeus, mas sanções e a busca por diversificação abriram uma janela de oportunidade que o Brasil soube aproveitar.

A confiança na qualidade sanitária do rebanho brasileiro e a capacidade logística para entregas em grande escala são fatores-chave para esta parceria. Embora ainda seja um mercado em consolidação, o fluxo de laticínios do Brasil para a Rússia ilustra uma diversificação bem-sucedida e uma relação comercial que vai além das commodities tradicionais, adoçando e temperando a culinária russa com a produção do agro brasileiro.

O Brasil segue batendo recordes nesse mercado. Assim, segundo fontes noticiosas, no período de abril a junho de 2025, o Brasil registrou recorde na produção de leite, arrecadando 6,5 bilhões de litros de leite cru, o que mostra sua competitividade crescente.

Apesar de não haver estatísticas oficiais russas sobre importações de laticínios brasileiros em domínio público devido às sanções, vale destacar a necessidade em importação de certos produtos lácteos que a Rússia está sentindo. Assim, de dezembro de 2024 a junho de 2025, a Rússia introduziu uma isenção tarifária para importações de manteiga (dentro de uma cota de até 25 mil toneladas), que isentou os exportadores do pagamento de direitos aduaneiros de importação.

Segundo os dados do Trademap, em 2024, a Rússia importou 63 toneladas de leite e queijos do Brasil. Assim, o Brasil se tornou um dos dez maiores fornecedores de laticínios para a Rússia em 2024:

Bilateral trade at 6-digit	Exporters						
		Value imported in 2024 (USD thousand) ▼	Trade balance 2024 (USD thousand) ⬆	Share in Российская Федерация's imports (%) ⬆	Quantity imported in 2024	Quantity unit	Unit value (USD/unit) ⬆
	Total	77,522	50,253	100	14,337	Tons	5,407
🇷🇺	Serbia	23,231	-22,063	30	5,639	Tons	4,120
🇷🇺	Switzerland	17,682	-17,682	22.8	1,111	Tons	15,915
🇷🇺	Armenia	11,323	-6,078	14.6	1,473	Tons	7,687
🇷🇺	Uruguay	6,627	-6,627	8.5	1,185	Tons	5,592
🇷🇺	Kazakhstan	6,448	73,711	8.3	3,044	Tons	2,118
🇷🇺	Argentina ⬆	4,489	-4,489	5.8	710	Tons	6,323
🇷🇺	Azerbaijan	3,194	1,777	4.1	371	Tons	8,609
🇷🇺	Kyrgyzstan	1,587	1,030	2	400	Tons	3,968
🇷🇺	Egypt	1,162	-1,162	1.5	226	Tons	5,142
🇷🇺	Brazil	563	-563	0.7	63	Tons	8,937

Os requisitos sanitários para plantas de laticínios incluem a habilitação prévia no sistema do Rosselkhoznadzor. Além disso, cada remessa deve ser acompanhada de um certificado veterinário internacional, emitido pelo MAPA (corresponde ao Formulário 28 da UEE – Certificados veterinários unificados), atestando que os produtos são originários de áreas livres de doenças, atendem aos requisitos sanitários russos e são seguros para consumo humano. Na chegada, todas as cargas estão sujeitas à inspeção física e documental pela autoridade aduaneira e do Rosselkhoznadzor. Amostras podem ser coletadas para análise laboratorial. Não conformidades resultam em rejeição, devolução ou destruição da mercadoria.

A produção láctea na Rússia está sujeita a várias normas, entre elas:

- TR TS 033/2013 "Sobre a segurança do leite e dos produtos lácteos". Este regulamento, válido para todos os países da UEE (Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Armênia e Quirguistão), estabelece requisitos de segurança, definições e classificações de produtos lácteos, requisitos para rotulagem etc.
- TR TS 022/2011 "Produtos alimentícios em termos de sua rotulagem". Estabelece regras gerais de rotulagem.
- GOST R 52054-2023 para leite cru (entrou em vigor em 2025), estabelece novos requisitos para a qualidade das matérias-primas.
- GOST R 71817-2024 (entrou em vigor em 2025), que regulamenta a produção de queijos duros. A norma define detalhadamente a classificação conforme o período de maturação, define o teor de gordura e impõe requisitos rigorosos às matérias-primas utilizadas.
- Novos requisitos de rotulagem para produtos lácteos importados entraram em vigor em 1 de abril de 2025. Agora, os importadores devem rotular seus produtos através do sistema Honest Mark.

A maioria dos produtos lácteos importadas está sujeita a um IVA de 10%.